

A painting of Jesus sitting on a rocky outcrop, looking out over a landscape with trees and a distant building. The scene is bathed in warm, golden light, suggesting a sunrise or sunset. Jesus is wearing a white robe and a white shawl draped over his head and shoulders. He is sitting with his hands resting on his lap, looking towards the right side of the frame. The background features a dense forest of tall, thin trees on the left and a distant, hazy landscape with a building on the right.

JO 13,31-36 - 14,1-31
A DESPEDIDA:

“EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA”

YOFER MORA. ITESP. MAIO 2022

SITUANDO O TEXTO

- ❖ A perícopé se encontra na segunda parte do evangelho que começa com o capítulo 13, “o livro da glória” (cap. 13–31). O contexto literário é de um testamento em um discurso de despedida. Jo 15,1-8 é uma pausa reflexiva para falar de algo fundamental para a comunidade que se encontra no mundo: “permanecei em mim”.
- ❖ Nos cinco capítulos que descrevem a despedida de Jesus (Jo 13 a 17), percebe-se a presença daqueles três fios: a fala de Jesus, a fala das comunidades do Discípulo Amado e a fala daquele que fez a última redação do Quarto Evangelho.

SITUANDO O TEXTO

- ❖ Segundo José Bortolini, no seu livro: Como ler o Evangelho de João; a declaração de Jesus: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” é central no Evangelho de João, resumindo ao mesmo tempo a prática do Filho de Deus e a prática da comunidade. Os capítulos 13-17 são intitulados como a despedida de Jesus do meio dos seus e de maneira peculiar temos o cenário que constitui os diálogos da despedida de Jesus.

SITUANDO O TEXTO

- ❖ Podemos observar, nestas três perícopes. Jesus instruindo a seus discípulos sobre a prática do amor: e um novo itinerário proposto à comunidade como, continuação de seu êxodo (14,1-14). Nesta narração a comunidade dá ênfase na presença do Pai e de Jesus, segundo a qual o Filho nos envia, o Espírito da Verdade (14,15-26). A narração Joanina culmina com o convite missionário de Jesus em meio a um mundo hostil (14,27-31).

SITUANDO O TEXTO

- ❖ *A comunidade dos discípulos de Jesus tem uma marca, e essa é o amor. Não é por outro caminho que a mensagem cristã poderá ser propagada de maneira eficaz. Não basta a adesão individual a Jesus: ela precisa ser expressa no compromisso amoroso e solidário com os irmãos. No ensino de Jesus não há oposição entre o sagrado e o profano, entre o amor a Deus e o amor aos irmãos; entre a fé e o compromisso com a humanidade.*

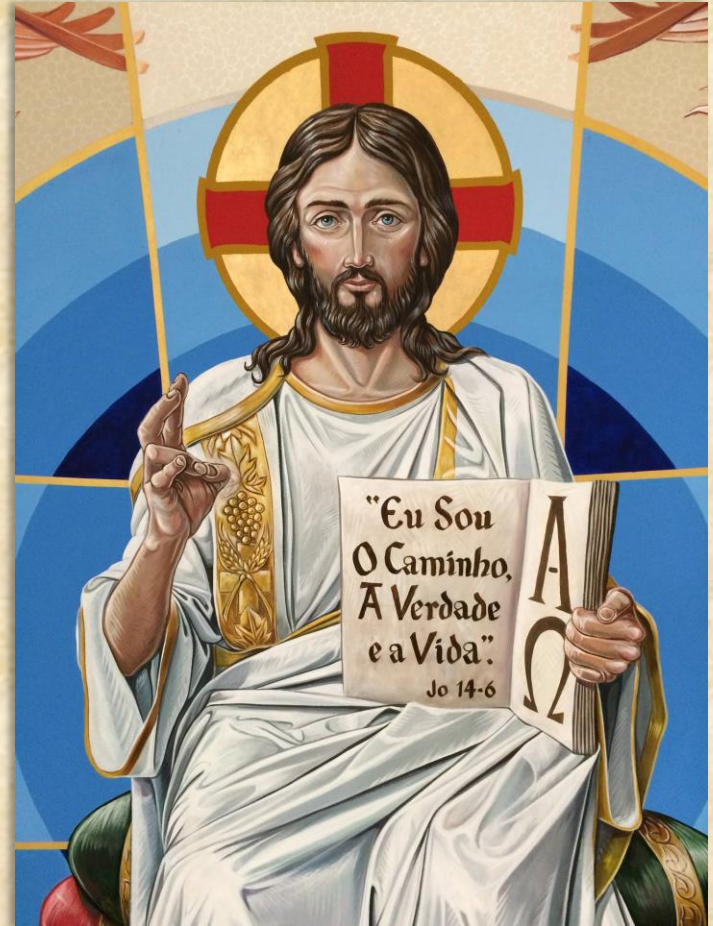
BÍBLIA PASTORAL, Nova edição, , Paulus. 2014

ESTRUTURA DO TEXTO

Jo 13,31-36 - 14,1-31 A despedida:
“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”.

Jo 13,31-36

Diálogo introdutório (“pouco tempo”) e comunicação do “legado” de Jesus (o mandamento do amor fraterno)

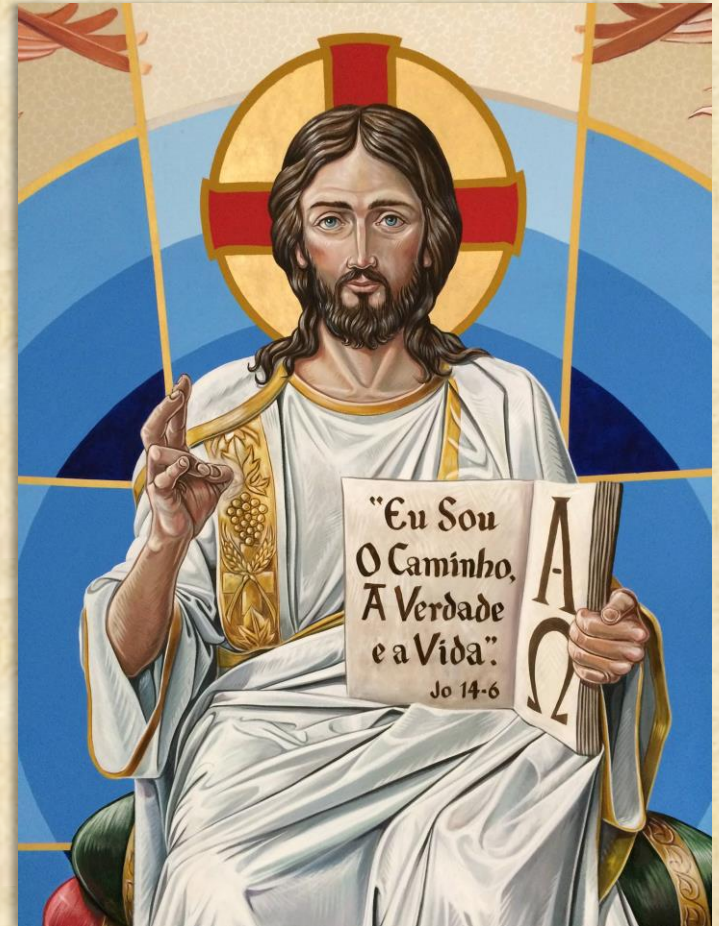


ESTRUTURA DO TEXTO

Jo 14,1-31

Primeira parte

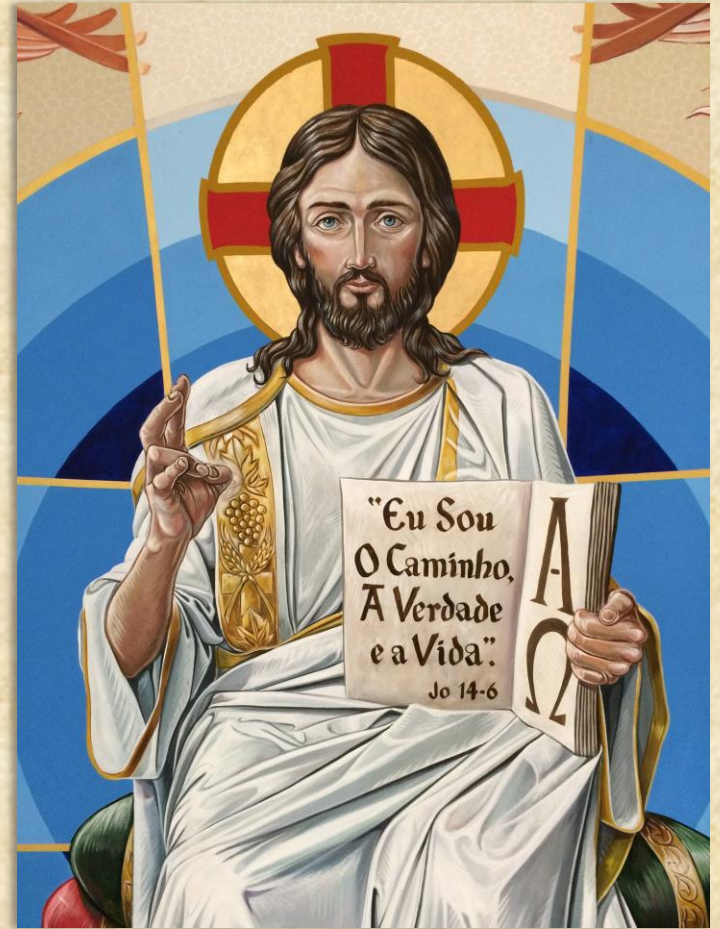
- a). O ponto de partida: a admissão no lar do Pai (v. 1-3)
- b). Jesus, o caminho para o Pai (v. 4-6)
- c). A meta: Jesus, uno com o Pai (v. 7-11)
- d). A ajuda no caminho (v. 12-14)



ESTRUTURA DO TEXTO

Segunda parte

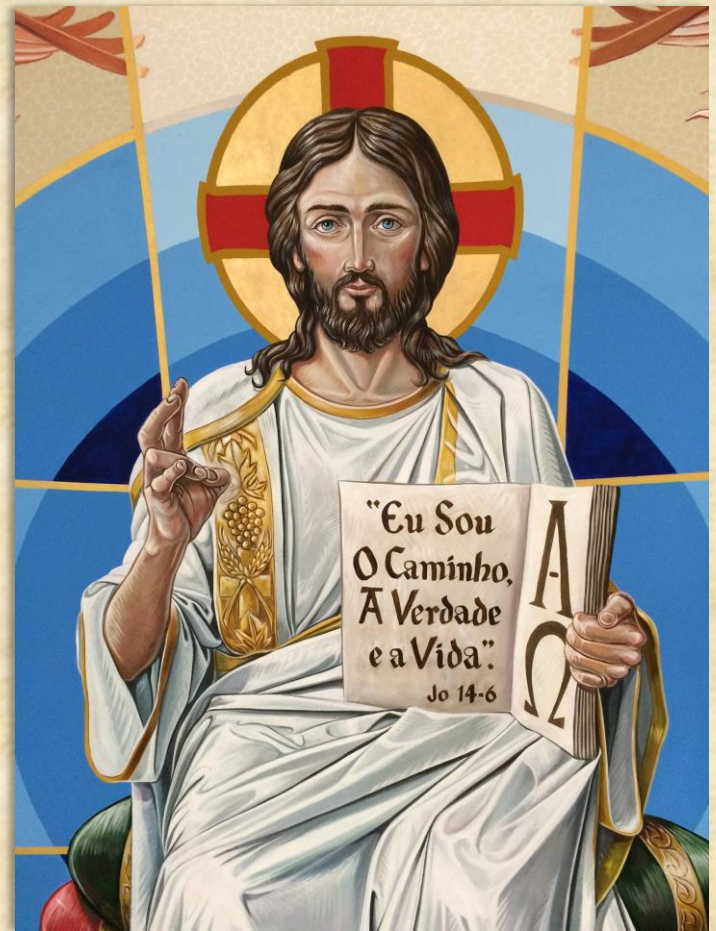
- a). O novo protetor, o Espírito da verdade (v. 15-17)
- b). Jesus na comunidade, vínculo de união com o Pai (v. 18-20)
- c). Cada membro, morada do Pai e de Jesus (v. 21-24)
- d). O novo protetor, o Espírito que consagra e ensina (v. 25-26)



ESTRUTURA DO TEXTO

Terceira parte

- a). A despedida (v. 27-29)
- b). A saída (v. 30-31)





*“Eu sou o Caminho,
a Verdade e Vida”*

(Jo 14,6)

Análise semântica

ANÁLISE SEMÂNTICA

SAÍDA

Judas saiu: indica um novo momento temporal e modifica o cenário. começa um novo diálogo articulado por intervenções dos discípulos: Simão Pedro (13,36); Tomé (14,5);Filipe (14, 8) Judas não o Iscariote (14,22) Jesus fala para os “SEUS”. Da a ultima instrução. A Saída de Judas significa que optou pela traição, não pela participação no Mistério de Jesus. Simboliza a hora das trevas.

GLORIFICAR

Manifestação da Glória, Revelação, Presença Divina, Manifestação de Deus-amor em Jesus.

ANÁLISE SEMÂNTICA

POR POUCO TEMPO AINDA ESTOU CONVOSCO

Jesus expressou-se dessa mesma forma para a comunidade adversária, a comunidade dos Judeus, (Jo 7,33-34)

“Por pouco tempo estou convosco e vou para aquele que me enviou. Vos me procurareis e não me encontrareis, e onde eu estou vós não podeis ir”.

Agora ele diz a mesma coisa a sua comunidade, é uma provocação retórica.

ANÁLISE SEMÂNTICA

MANDAMENTO NOVO, PERMANECER,

O novo mandamento estabelecido por Jesus aparece diretamente para ressignificar os mandamentos de Moisés do Antigo Testamento.

Assim, a comunidade aplica o mandamento do amor como a sua prática de vida.

(Jo 14,21) A exigência do amor mútuo na comunidade joanina implica no permanecer unidos ao elo amoroso de Deus. Constata-se, assim, a importância desse novo mandamento que partilha o amor do Pai com os seus filhos e os anima a amarse mutuamente.

ANÁLISE SEMÂNTICA

NOVO

Tem significado escatológico que tem como consequência o amor sem reservas até o fim (Jo 13, 1) a salvação está na prática libertadora de Jesus.

A ATITUDE DE PEDRO. SIMÃO PEDRO

É de valentia como foi no lava-pés. Pedro ainda não entendeu o projeto de Jesus e por isso mesmo continua ligado a idéia do Messias revolucionário e triunfalista.

ANÁLISE SEMÂNTICA

CORAÇÃO PERTURBADO

Não se perturbe o vosso coração, é o reconhecimento dos sentimentos humanos experimentados por Jesus na presença da morte.

A insistência em conservar palavras de ânimo que ajudam a superar a perturbação e as divergências, é um sinal de que devia haver muita polêmica entre as comunidades.

ANÁLISE SEMÂNTICA

CREDES EM DEUS

A fé em Deus tem como contrapartida a fé em Jesus, ideia que reaparece em termos de “conhecer” e “ver” nos vs.7 e 9. Joao quer dizer que a fé do cristão, em Jesus é, um critério da sua fé em Deus.

ANÁLISE SEMÂNTICA

CASA E MORADA

Jesus vai acalmar os discípulos em relação a Sua partida, dizendo que na casa de seu Pai há muitas moradas. (Jo 14, 2-3)

CASA Aqui entendemos como família, lar.

MORADA

É da mesma raiz que **PERMANECER**, termo preferencial do quarto evangelho, e pode evocar permanecer unido a Jesus e ao Pai. Jesus apresenta-se como aquele que tem plenos direitos na casa do Pai e dispõe das moradas para aqueles que vivem na liberdade de filhos (Jo 8, 35-36)

ANÁLISE SEMÂNTICA

VOU PREPARAR-VOS

Jesus preparar-lhes um lugar vs. 2-3, podemos ver que Jesus está usando terminologia tradicional.

Tomando do pano de fundo judaico, a expressão:

“casa de meu Pai”, provavelmente entendido como o céu. Se fala do céu como casa paterna.

ANÁLISE SEMÂNTICA

VOLTAREI E LEVAREI VOCÊS COMIGO

Estes versículos fazem referência uma parousia:

Jesus voltaria logo depois de sua morte para levar seus discípulos triunfantemente ao céu.

Uma referência à parousia se encontra em Jo 21,22, onde se emprega o mesmo verbo “vir, voltar” que é usado em Jo 14,3; (cf. Ap 3,20)

ANÁLISE SEMÂNTICA

PARA ONDE VOU CONHECEIS O CAMINHO

Provocação de Jesus para que os discípulos compreendam seu projeto a partir de suas obras e testemunho.

TOMÉ

É o realista, o representante típico do fiel comum da comunidade joanina. Tomé, não faz a aposta na fé, não acredita no testemunho da comunidade (Jo 20,25).

Tomé, parece pela primeira vez no episódio de Lázaro (Jo 11,16). Naquela ocasião, estava disposto a morrer com Jesus, mas acreditava que sua viagem à Judeia terminaria na morte.

ANÁLISE SEMÂNTICA

CAMINHO

Notamos que nestes textos, não há indagação de um caminho para a verdade, (e isto parece aproximar-se mais com o significado joanino), este caminho tem ressonâncias escatológicas, pois leva da morte para a vida.

Os discípulos, capacitados pelo dom do Espírito, haverão de aprender a amar até o fim; este será Seu caminho. Manifestando o amor de Deus ao homem. O dom total de si os realizará plenamente e fará brilhar neles a presença de Deus.

ANÁLISE SEMÂNTICA

Caminho na Bíblia significa prática de vida, modo de proceder, doutrina evangélica. Na doutrina Judaica, a moral se chama **Halaká**, ou seja O CAMINHAR. No Antigo Testamento a Lei era o camiho, a verdade e a vida para o povo.

Com certeza João conhecia o uso do termo “o caminho” para indicar o modo de viver e a comunidade cristã, sinônimo de salvação, como aparece em At 9,2; 19, 9-23; 22,4. Também a comunidade de Qumran se denominava “O caminho”

ANÁLISE SEMÂNTICA

EU SOU O CAMINHO A VERDADE E A VIDA

(“Verdade” e “vida”) não são termos coordenados a vida vem através da verdade. Os que creem em Jesus como a encarnação do Pai recebem o dom da vida, entendido como as palavras de Jesus: “As palavras que eu vos tenho dito são Espírito e vida” (Jo 6,63); “Aquele que ouve minha palavra e tem fé naquele que me enviou possui a vida eterna” (Jo 5,24).

ANÁLISE SEMÂNTICA

CONHECER

Os discípulos não falharam completamente em conhecer Jesus (como fizeram “os judeus”: 8,19). Todavia, suas perguntas indicam que não o conhecem perfeitamente: “Vós tendes conhecido o Pai”. Em Jo 14,7, o tema de conhecer Jesus e, o Pai se encontra nos evangelhos sinóticos.

PAI

Para o discípulo, o Pai não está longe mas sua presença é imediata quando nascido do Espírito (1,13; 3,6). Não há outro caminho a não ser Jesus. A identificação com Jesus mediante Seu amor a vida recebida Dele, o torna semelhante ao Pai

ANÁLISE SEMÂNTICA

FELIPE

Ele não compreende o convite de Jesus para o seguimento, mas o identifica com a figura “do Messias” presente na Lei Mosaica e dos profetas (Jo 1, 43-45).

Ele não compreendeu que Jesus é a realização, não da Lei, mas do amor e da lealdade de Deus (Jo 1, 14.17). Fixado em sua ideia tradicional, Filipe não pode compreender que o Pai está presente em Jesus.

REALIZAR SUAS OBRAS

A presença do Pai em Jesus é dinâmica, porque o Pai exerce sua atividade no Filho. Jesus, por ser a localização da presença do Pai (Jo 2,2), é sinal de sua presença e ação criadora (Jo 5,17).

ANÁLISE SEMÂNTICA

EU ESTOU NO PAI

Jesus insiste em sua sintonia com o Pai é, como último critério, assim como fizera com os dirigentes judeus, remete-se às Suas obras (Jo 10, 37-38)

ESPÍRITO DA VERDADE, PARÁCLITO, ADVOGADO

Têm o intuito de trazer a proteção, consolo e libertação necessária para os seguidores de Jesus. A noção de proteção instrui aos discípulos que eles estarão protegidos. Ao receberem o Espírito, eles conceberam a liberdade que vem de Deus (8,31-32)

ANÁLISE SEMÂNTICA

MUNDO

O mundo, encontrado na esfera profana, é visto de forma pejorativa como a completa oposição do projeto do amor. É aquele que diminui e elimina a vida humana daqueles que se opõe à sua pregação mentirosa e acusadora. Para ir ao caminho da identificação com Jesus, é preciso abandonar qualquer laço com o mundo, que tem seus traços hostis e acusador.

ANÁLISE SEMÂNTICA

NOS VOS DEIXAREI ÓRFÃOS

Jesus prepara seus seguidores para a Sua partida, assegurando-lhes a sua presença junto deles. (14,1) A palavra está diretamente ligada ao Antigo Testamento, na qual o órfão estava à mercê dos poderosos e passível de todo o tipo de injustiça. (Is. 1,17-23)

PAZ

Jesus se despede dos seus seguidores desejando-lhes a paz. A paz mencionada no v. 27 não está relacionada diretamente ao âmbito psíquico - emocional, mas ao dom partilhado por Jesus dado pelo Pai. (Jo 15,11. 17,13)

ANÁLISE SEMÂNTICA

PRÍNCIPE

A chegada da morte em um contexto hostil é representada pela chegada do seu príncipe, entendido como aquele que acusa, ó satanás, ó que representa ó “mundo”: aquele que está fora do projeto do Amor. (Jo 15,18. 17,14)

OEDIÊNCIA AO PAI

Ao cumprir com a vontade do Pai tornamo-nos os vossos filhos. A mensagem do amor na comunidade auxilia na identificação com Ele (Jo 14,20) Para, no novo êxodo, cada membro tornar-se-á a morada de Deus. (Jo 17,22)

ANÁLISE SEMÂNTICA

LEVANTAR-SE, SAIR

Os dois verbos estavam presentes na fórmula original do último discurso. Os verbos aparecem no texto para encorajar a comunidade se erguer e ir ao encontro do Salvador mundo. Todavia, o autor reforça o convite missionário feito por Jesus à comunidade joanina: é preciso sair e assumir que a comunidade é a nossa própria morada, na qual o homem torna-se a morada do Deus divino e luta contra as oposições do “mundo.

ATUALIZAÇÃO

ALMIR

Para a comunidade, o amor é capaz de ultrapassar as diversas formas de preconceitos que impedem o relacionamento entre as pessoas. Podemos ver que a comunidade joanina era constituída por pessoas de diferentes grupos, culturas e mentalidades: judeus, galileus, samaritanos, estrangeiros, doentes, pobres, ricos, mulheres e homens, chamados a viver a nova aliança, baseada no amor e na solidariedade universal. Diante dessa situação, a comunidade procurou desenvolver profundos laços fraternos de amor e de solidariedade. Caiqueu

ATUALIZAÇÃO

SOLANGE

Atualmente, a sociedade, nossas famílias, nossas congregações, temos enfrentado muitos problemas, reações positivas e negativas porém, Cristo corpo vivo formado por fiéis discípulos e discípulas nos chama a continuar sempre de portas abertas, deste modo, ser Igreja, Comunidade de fé e partilha; é uma especial oportunidade do exercício da solidariedade, sobretudo aos mais pobres e excluídos.

ATUALIZAÇÃO

PAULA

Rezemos por uma Igreja mais solidária, pelas pessoas necessitadas da sociedade, sem esquecer dos representantes da população vulnerável (a população de rua, crianças, imigrantes, presos, Eles também são convidados a experimentar o verdadeiro caminho, a verdade e a vida que é Jesus, nosso salvador e redentor, que se faz presente através de nossas ações concretas.

BIBLIOGRAFIA

- KONINGS, Johan. Evangelho segundo João: Amor e fidelidade. São Paulo: Loyola, 2005.
- MATEOS, Juan. BARRETO, Juan. O Evangelho de São João: análise linguística e comentário exegético. São Paulo: Paulus, 1999. Coleção grande comentário bíblico.
- NOVA BÍBLIA PASTORAL. São Paulo: Paulus, 2014.
- BÍBLIA DE JERUSALÉM. São Paulo: Paulus, 2015.